

O objetivo da pesquisa consiste em interpretar sociologicamente as perspectivas de futuro que egressos e docentes têm em relação a várias questões como: as razões que os levaram a acreditar ou desacreditar na política como instrumento) de transformação social; as percepções a cerca do futuro; como desejariam que fosse o Brasil no século XXI; e face as incertezas futuras quais os tipos de comportamentos e atitudes preferíveis, as mais tradicionais ou mais voltadas aos riscos das inovações?

A pesquisa torna-se importante na medida que aborda um tema que pode nos *conduzir* a um universo de -instituições que estão presentes na vida acadêmica e não costumam ser contemplados como estudo. Assim disso torna-se importante saber como pensam aqueles que recebem esta *formação em nossa* sociedade e suas representações de futuro em um plano social, coletivo e individual. Estas informações serão analisadas segundo a faixa etária, sexo e área profissional, permitindo um aprofundamento maior de como é o perfil de profissional de formação universitária. Paralelamente essa discussão desencadeia a grande polémica que envolve os países da América Latina: a modernização, a reforma universitária.